



VERDE PINO: MANIFESTO DO TURISMO RESPONSÁVEL

A ideia pré-concebida de que um **turista responsável** é alguém que evita viajar de avião, de forma a reduzir a pegada de carbono, que viaja de mochila às costas, que opta por uma viagem *low cost*, e que quer mergulhar nas raízes da nova cultura que visita; é uma ideia que faz do **turismo responsável** parecer uma grande maçada e um objetivo difícil de atingir.

➤ **Um turismo sustentável deve ser aquele que faz um uso adequado dos recursos ambientais, respeita a autenticidade sociocultural das comunidades e assegurar que as atividades económicas sejam viáveis no longo prazo.**

Neste sentido, a Verde Pino junta-se às muitas entidades que tomam como sua a sustentabilidade de toda a atividade turística, comprometendo-se a trabalhar diariamente e a incentivar os seus clientes e parceiros, para um autêntico TURISMO RESPONSÁVEL.

1. CONHECER BEM O DESTINO. TOMAR CONSCIÊNCIA DOS RISCOS DA VIAGEM E TOMAR AS PRECAUÇÕES NECESSÁRIAS

O planeamento do destino deve sempre incluir a correta identificação dos possíveis riscos, tomando as devidas precauções e cuidados, e antecipando a melhor forma de resolvê-los. Devemos ter, sempre, o cuidado de manter atualizada toda a sua documentação média, civil, de seguros, etc.; garantir que tomamos a devida atenção às recomendações que são dadas pelas diferentes entidades responsáveis, em qualquer fase da viagem ou experiência.

2. IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO LOCAL DO DESTINO, CONSUMINDO PRODUTOS E SERVIÇOS LOCAIS

A melhor forma de contribuir para a sustentabilidade do destino que visitamos é através do fomento à atividade económica local, comprando produtos e serviços sustentáveis autóctones. Estes atos apoiam o empreendedorismo local e potenciam o favorecimento de grupos mais vulneráveis da população.

3. APRENDER COM A COMUNIDADE RECETORA E PARTILHAR IDEIAS, RESPEITANDO OS VALORES E TRADIÇÕES LOCAIS

Os organizadores e os turistas devem fazer um especial esforço no sentido de adquirir a informação básica sobre o destino a visitar; devem conhecer as normas sociais e evitar comportamentos que possam ser desrespeitadores ou ofensivos para a comunidade recetora; devem ser incentivados a partilhar ideias e culturas, sempre no respeito pela diversidade social e religiosa, pela tradição, valores e cultura locais.

4. CONTRIBUIR PARA A PRESERVAÇÃO, PROTEÇÃO E REGENERAÇÃO DOS ECOSISTEMAS

Se o destino de uma viagem é, a todos os níveis, um local de excelência, o visitante deverá fazer todo o possível para que tal se mantenha, contribuindo, se possível, para que venha a ser ainda melhor.

Se o destino da viagem tem carências de vários níveis, o visitante fará bem em tentar encontrar formas de colaborar com a comunidade recetora através da partilha de ideias e experiências, ou de outro tipo de contributo no sentido de alguma melhoria, e contribuindo para a manutenção e limpeza dos espaços, poupando os recursos existentes e incentivando outros turistas a fazê-lo.

5. RESPEITAR A DIVERSIDADE E NÃO FOMENTAR NEM PARTICIPAR EM ACÇÕES DISCRIMINATÓRIAS

O respeito pelo visitado cinge-se pela forma como consideramos o outro, no seu todo, e como respeitamos e fazemos respeitar a sua pessoa, raça, cultura e opções de vida.

Cumprir, a cada um, não discriminar ninguém em função de nenhuma das duas características pessoais e humanas.

6. CONSUMIR DE FORMA RESPONSÁVEL E PARTICIPAR NA GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS

Consideramos que o consumo responsável é aquele em que cada um toma para si apenas e só aquilo de que efetivamente necessita, no respeito pelo outro e pelas suas necessidades, pela natureza e pela preservação do meio ambiente.

Na Verde Pino, tentamos sempre escolher produtos, serviços e experiências que garantam a utilização eficiente dos recursos e que priorizem os recursos recicláveis e/ou reutilizáveis e incentivamos as nossas equipas a adotar boas práticas de utilização responsável da água e da energia elétrica, com sinalética alusiva à poupança nos vários pontos de consumo.

7. FAVORECER A SUSTENTABILIDADE DO PATRIMÓNIO E DAS INFRAESTRUTURAS DO DESTINO

O património cultural de que usufruímos e as infraestruturas que usamos diariamente, são pertença de todos. O respeito pelo património e infraestruturas pressupõe que cada um opte pelos meios de transporte que menos poluem, respeitando regras de utilização e de circulação, e tenha os devidos cuidados com os espaços.

8. ESCOLHER PRODUTOS, SERVIÇOS OU EXPERIÊNCIAS QUE POTENCIEM A SUSTENTABILIDADE DO DESTINOS (através de ações I+D+I (Investigação + Desenvolvimento + Inovação))

É importante fazer boas escolhas, também ao nível das experiências, produtos e serviços, optando por aqueles que incorporem novas tecnologias e métodos inovadores e que contribuam para a sustentabilidade do destino, através da boa comunicação, informação e poupança dos recursos.



9. FOMENTAR CONDIÇÕES DE TRABALHO DIGNAS E JUSTAS, QUE RESPEITEM OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

A preocupação com as condições dignas de trabalho deve levar cada um a informar-se se os produtos e serviços consumidos são produzidos em condições de trabalho dignas e justas, se as empresas favorecem a integração de população local ou em risco de exclusão social, e que evitem a exploração infantil e sexual, o mau trato de animais; e se todas as empresas implicadas na produção desses produtos e serviços tratam com dignidade e respeito todos os seus colaboradores e comunidade local.

Convictos de que cada um de nós pode sempre fazer UM POUCO MAIS, ...UM POUCO MELHOR, instamos todos os nossos clientes e parceiros de negócio a cumprir estes propósitos e a divulgá-los no seu meio, para, desta forma, chegarmos mais longe!

E, uma vez que o conhecimento é o primeiro passo para a verdadeira mudança, convidamos os nossos clientes, colaboradores e parceiros a medir a sua pegada ecológica e a compensar a sua pegada de carbono:

Medir pegada ecológica: <https://www.carbonfootprint.com/calculator.aspx>

Compensar pegada de carbono: <https://www.climatetrade.com/pt/inicial>